

Estações Mariana



*para o mês
de maio*



FICHA TÉCNICA

LECTIO DIVINA - ESTAÇÕES MARIANAS 2023

Diretoria Geral

Ricardo Tavares

Diretoria Comercial-Educacional

Aramis Antônio da Luz

Diretoria Educacional Adjunta

Cintia Cristina Bagatin Lapa

Gerência de Desenvolvimento Educacional

Elaine Castello

Coordenador de Projetos Institucionais e de Relacionamento**Escola e Família:**

Vitor Divino André

Consultores Especialistas de Projetos Institucionais e de Relacionamento Escola e Família:

Júlio César de Macedo Souza

Maria Célia Martins Gaspar

Sandra Regina Invernizi da Fonseca

Colaboração:

Ir^a Floripes de Oliveira Reis, FdM - REDUCAR

Organização:

Júlio César de Macedo Souza

Diagramação e revisão:

Pedalume - Criação, animação e efeitos especiais

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO _____	04
APRESENTAÇÃO _____	04
ESTAÇÕES MARIANAS _____	04
1ª ESTAÇÃO: “FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER” (JO 2, 1-11) _____	06
2ª ESTAÇÃO: “FAÇA-SE EM MIM SEGUNDO TUA PALAVRA” (LC 1, 26-31) _____	11
3ª ESTAÇÃO: “VÁ, E FAÇA O MESMO” (LC 10, 25-37) _____	16
4ª ESTAÇÃO: “FAÇAM ISTO EM MEMÓRIA DE MIM” (1COR 11, 17-34) _____	21
LINKS DAS MÚSICAS _____	26

NOSSA MISSÃO É APOIAR A SUA!

ESTAÇÕES MARIANAS

Apresentação

A FTD Educação tem o prazer de apresentar o INTEGRA CONFSSIONAIS, uma proposta de apoio exclusivo que por meio de uma matriz de serviços específicos e dedicados, pretende apoiar a missão das Mantenedoras de Redes e Escolas Confessionais Católicas de todo o Brasil, fortalecendo sua identidade, espiritualidade e carisma. Desejamos presentear as Mantenedoras, Redes e Escolas Católicas com estas Estações Marianas, que é, na verdade, parte de nossa entrega pensada para a Pastoral. Desejamos também, a todos vocês, boas e fecundas reflexões. Que este material, preparado com muito carinho possa proporcionar uma autêntica experiência de oração.

Nossa equipe está à disposição para apresentar com maiores detalhes esta proposta, entre em contato conosco através de quem compartilhou com você estas Estações Marianas.

Introdução

A Leitura Orante dos textos bíblicos ou Lectio Divina é uma prática tão antiga quanto a história do cristianismo ou mesmo anterior a ela. Em algumas passagens do Antigo e do Novo Testamentos encontramos a comunidade reunida em torno da Sagrada Escritura, lendo-a, comentando-a e fazendo preces a Deus. Mas as referências mais antigas ao termo Lectio Divina são do séc. II e III d. C., dos Monges do Deserto e dos Padres da Igreja, como por exemplo São Pacômio, São Basílio, São Jeronimo e São Cipriano e Orígenes.

Essa prática dos primórdios da Igreja foi mantida viva por pequenos grupos ou pessoas ao longo da história, até que no séc. XII um monge cartuxo, Guido, organizou os passos da metodologia da Lectio Divina ou Leitura Orante: leitura, meditação, oração e contemplação.

INTRODUÇÃO

1.

Seguindo o método da Leitura Orante, ou Lectio Divina, no primeiro passo nos dedicamos à leitura atenta do texto nos perguntando: O que o texto diz? Por isso, orienta-se que se leia o texto ao menos três vezes. Leia sem pressa, leia com atenção, observe as palavras que se repetem, a força dos verbos, observe o ambiente e os personagens, quem fala, para quem fala e o que diz, quais os sentimentos presentes no texto, há tensões ou conflitos? Qual contexto histórico está por trás do texto? Qual a mensagem e o rosto de Deus que o texto apresenta?

Este passo é o mais importante porque a experiência de encontro profundo com Deus através da sua Palavra que se realiza nos passos seguintes, depende da dedicação com que se faz o primeiro passo. Dizia São Jerônimo, ilustre estudioso das Sagradas Escrituras e fiel praticante da Lectio Divina, que no primeiro passo se “quebra a casca da letra”, para saborear o encontro com Deus nos passos seguintes.

3.

Assim como a passagem do primeiro para o segundo, o terceiro passo também nasce naturalmente. Escutamos a mensagem de Deus, sentimos que ele está nos falando diretamente e de modo personalizado e, por isso, sentimos necessidade de lhe responder. A pergunta neste momento é o que o texto me faz dizer a Deus? É a oração que brota espontaneamente de acordo com o diálogo com Deus. Dependendo do que ele nos falou, a oração pode ser de súplica, de louvor, de penitência, de agradecimento. Às vezes vem em nossa mente um cântico, um salmo ou outra oração, conforme o Espírito suscitar.

2.

O primeiro passo conduz naturalmente ao passo seguinte: a meditação. O diálogo com o texto sagrado, questionando-o para entendê-lo melhor, consciente de que temos nas mãos não um texto qualquer, mas o registro da experiência de Deus feita por pessoas concretas, faz nascer dentro de nós alguns questionamentos ao nosso modo de viver. Quando sentimos necessidade de calar e meditar, já estamos no segundo passo. É o momento de se confrontar com a Palavra de Deus com coragem e audácia e fazer uma revisão de vida pessoal, familiar, comunitária, eclesial, social. A experiência de Deus é sempre única e, por isso, os textos bíblicos sempre nos falam novidades, apesar de os termos lido centenas de vezes.

Se no primeiro passo nos perguntamos o que o texto diz, no segundo passo nos perguntamos o que o texto me diz, ou seja, o que Deus está me falando hoje através do texto que estou rezando? No primeiro passo nos perguntamos pelo conteúdo do texto. Neste passo nos perguntamos pela mensagem de vida que Deus está nos transmitindo através do texto.

4.

E, por último, mas sem fechar a escada em forma de espiral, vem o quarto passo, a contemplação e o compromisso, onde se pergunta: qual o novo sabor ou o colorido que permanece em mim deste encontro com Deus? Que ações concretas Deus me pede para realizar?

1ª Estação

“Fazei o que ele vos disser”



LEITURA ORANTE DE Jo 2,1-11

(marque esta citação na sua Bíblia)

Canto 1*:



Se houver amor na vida,/
se houver, sempre, união,/
Jesus faz de água vinho e multiplica o pão.

- 1) Nas bodas de Caná/
o vinho terminou,/
Maria o percebeu,/
ao Filho seu falou.
- 2) Para atender os noivos,/
Jesus vai sem demora,/
na era dos milagres/
antecipar a hora.
- 3) Maria pede aos servos/
que queiram executar/
aquilo que seu Filho/
lhes vai determinar.

(Letra e música: Pe. Jocy Rodrigues)

Dirigente:

Para este mês de maio de 2023, a FTD Educação, em comunhão com a Igreja no Brasil, nos convida, mais uma vez, a recordar aquela que foi escolhida por Deus para ser a mãe de Jesus e nossa mãe, Maria, através da Leitura Orante de alguns textos bíblicos. O tema deste ano foi retirado de Jo 2,1-11: “Fazei o que ele vos disser”. Neste primeiro encontro faremos a Leitura Orante deste texto.

Invocação ao Espírito Santo

Iniciemos invocando o Espírito Santo, cantando 2*:

Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra. (2x)



Oração

(Composta pelo Papa Paulo VI)

Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande, aberto a vossa silenciosa e forte palavra inspiradora, fechado a todas as ambições mesquinhas, alheio a qualquer desprezível competição humana, compenetrado do sentido da Santa Igreja!

Um coração grande, desejoso de se tornar semelhante ao coração do Senhor Jesus!

Um coração grande e forte para amar a todos, para servir a todos, para sofrer por todos!

Um coração grande e forte para superar todas as provações, todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, toda ofensa!

Um coração grande e forte, constante até o sacrifício, quando for necessário!

Um coração cuja felicidade é palpitar com o coração de Cristo e cumprir humilde, fiel e virilmente, a vontade do Pai.

Amém.

ACOLHIDA DA PALAVRA

Canto 3*:

Maria, guardavas tudo/
com grande atenção/
Palavras e gestos de Cristo/
em teu coração.



Ensina Maria tua gente escutar/
desperta teus filhos que o Pai quer falar (bis)

Ler 3 vezes o texto de Jo 2,1-11
(combinar com antecedência as três
pessoas que farão a proclamação)



LEITURA -

O que diz o texto?

Dirigente:

Este texto tradicionalmente conhecido como as bodas de Caná, está inserido no terceiro dia da semana inaugural da missão de Jesus. No primeiro dia, João apresentou o testemunho de outro João, o Batista, sobre a expectativa da chegada do Cristo. Ele confessou aos enviados das autoridades judaicas que ele não era o Cristo, mas o seu mensageiro, enviado para preparar os caminhos para a chegada do Cristo. João Batista testemunhou ainda que o Cristo já estava no meio deles, mas eles não o conheciam.

Leitor 1:

No segundo dia, João Batista vê Jesus e o revela como o Filho de Deus e como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo e testemunha que recebeu uma revelação divina sobre a filiação de Jesus enquanto o batizava. Neste segundo dia, após João Batista revelar que Jesus é o Cordeiro de Deus, surgem os primeiros discípulos de Jesus.

Leitor 2:

Chegamos ao terceiro dia. O que nos faz lembrar esta expressão “terceiro dia”? Os evangelhos recordam continuamente que ao terceiro dia Jesus será ressuscitado dos mortos. Neste terceiro dia da semana inaugural da missão de Jesus, ele, sua mãe e seus discípulos estão em uma festa de casamento como convidados.

Leitor 3:

Maria não é uma mulher pacata ou alheia às necessidades dos outros. Ela logo percebe que aquela família amiga estava prestes a passar vergonha por não ter vinho suficiente para prolongar a festa, conforme a tradição judaica.

Todos: Eles não têm mais vinho

Leitor 1:

São poucas as palavras de Maria nos evangelhos. Em João, somente neste texto se ouve a voz de Maria. Mas a presença e a fala de Maria estão colocadas num contexto de máxima importância na vida de Jesus: a manifestação da sua glória aqui e depois aos pés da cruz. Ela está presente nas HORAS mais importantes da vida de Jesus

Todos: Minha hora ainda não chegou!

Leitor 2:

Além de não demonstrar interesse em se envolver no problema da falta de vinho, Jesus tentou se justificar dizendo que ainda não tinha chegado a sua hora. Mas qual era a hora de Jesus e quando ela chegaria? No final do texto diz que a transformação de água em vinho foi o primeiro

dos sinais de Jesus, ele revelou a sua glória e os discípulos creram nele. Maria fez Jesus entender que era hora sim, dele se revelar.

Todos: Fazei tudo o que ele vos disser

Dirigente:

E o que Jesus disse? Mandou encher as jarras que pareciam obsoletas. Eram usadas para os rituais de purificação judaica, mas estavam vazias, sem vida, sem utilidade, assim como os rituais de purificação. As jarras representam o passado à espera de quem lhe desse pleno sentido. E foi o que Jesus fez: como vinho bom, preencheu os espaços sem vida e deu-lhes plenitude.

Todos: Enchei as jarras de água! E encheram-nas até a borda.

Leitor 3:

Nos evangelhos encontramos muitas imagens com as quais Jesus é comparado: cordeiro, caminho, luz, galinha com pintinhos. Aqui se encontra mais uma imagem figurativa que define Jesus: o vinho bom, que estava guardado até então e Maria fez com que ele se manifestasse.

Todos: O primeiro sinal de Jesus foi a manifestação da sua glória e os seus discípulos creram nele

Leitor 1:

Figura intermediária entre Maria e Jesus na concretização da transformação da água em vinho, são os Diáconos, termo que a maioria das Bíblias traduzem como servos. Eles receberam ordens de Maria e de Jesus e fizeram todo o serviço pesado de carregar aproximadamente 600 litros de água para encher as talhas. Além de Maria e Jesus, somente eles sabiam da transformação da água em vinho.

Leitor 2:

O evangelista João diz que Jesus realizou tantos outros sinais que se fossem escritos, não caberiam tantos livros no mundo. E o que ele escreveu foi com o objetivo de que os leitores creiam que Jesus é o filho de Deus e, crendo, tenham vida em seu nome (Jo 20,30-31). No final do texto de hoje, o evangelista diz que os discípulos creram nele.

Todos: E o primeiro dos sinais foi realizado por intervenção de Maria, a mãe de Jesus. Ainda hoje Maria nos repete: “fazei tudo o que ele vos disser”

Dirigente: Que outras palavras chamaram a sua atenção no texto? Cite-as com um breve comentário.

Canto 4*:

Maria cheia de graça/
Virgem Mãe do Salvador/
Ensina-nos a escutar a Palavra do Senhor (bis)



MEDITAÇÃO -

O que o texto me diz/nos diz?

Dirigente:

Após o estudo do texto, este é o momento de deixar que Deus nos dirija a sua palavra. Imaginemos que nós também estamos naquela festa de casamento. Assim como Maria, nós estamos percebendo a aflição da família porque o vinho acabou. Escutemos o comentário de Maria:

Todos:

Eles não têm mais vinho!

Dirigente:

Que sentimentos estas reflexões brotam em mim? Conheço situações semelhantes? Como foi resolvido? Qual o grau da minha solidariedade?

- Deixemos ressoar dentro de nós a ordem de Maria: "Fazei tudo o que ele vos disser".
- O que Jesus me manda fazer? Qual a minha vocação?
- Com quem mais me identifico na festa: Jesus, Maria, Diáconos, noivos, garçons, discípulos? Por quê?

(Tempo para reflexão e partilha)

Canto 5*:

Como vai ser?/
Nossa festa não pode seguir/
Tarde demais/
Pra buscar outro vinho e servir

Em meio a todo sobressalto/
É Maria, quem sabe lembrar/
"Se o meu Filho está presente/
Nada pode faltar!" (bis)

2. Mas que fazer?/
Se tem água, tem vinho também/
Basta um sinal/
E em Caná pra quem provou, "tudo bem"!

(Letra: José Tomaz Filho; Música: Fr. Fabreti)



ORAÇÃO –

O que o texto me faz dizer a Deus?

Dirigente: Como resposta a Deus que nos falou através do texto que refletimos, elevemos a ele as nossas orações espontâneas, conforme o Espírito suscitar neste momento.

(Tempo para orações espontâneas)

Concluir este momento com a oração do Pai nosso.

CONTEMPLAÇÃO

Canto:

Tu és a glória de Jerusalém! Ave, Maria!/
És a alegria do Povo de Deus! Ave, Maria!

Tu és a honra da humanidade! Ave, Maria!/
És a ditosa por Deus escolhida! Ave Maria!

(Letra: Fernando Melro; Música: Manuel Luís)

Canto 6*:

Fazer sempre o que Jesus disser/
no evangelho em sinais pela fé/
Sim, é a resposta que homem e mulher/
consagrados, alegres de pé, daremos a Deus.

(Letra e música: Zé Vicente)

Ou outro à escolha



Dirigente

Quais foram os toques de Deus nesta oração?

Quais apelos senti?

O que devo melhorar em minha relação familiar e comunitária?

Ação

Quais os gestos que vou assumir a partir desta leitura orante?
(Momento de partilha)

2ª Estação

“Faça-se em mim segundo tua palavra”



LEITURA ORANTE DE Lc 1,26-38

(marque esta citação na sua Bíblia)



Canto 7*:

Eu era pequeno, nem me lembro/
Só lembro que à noite ao pé da cama/
Juntava as mãozinhas e rezava apressado/
Mas rezava como alguém que ama/
Nas Ave Marias que eu rezava/
Eu sempre engolia umas palavras/
E muito cansado acabava dormindo/
Mas dormia como quem amava

Ave Maria, mãe de Jesus/
O tempo passa, não volta mais/
Tenho saudades daquele tempo/
Que eu te chamava de minha mãe/
Ave Maria, mãe de Jesus/
Ave Maria, mãe de Jesus

Depois fui crescendo, eu me lembro/
E fui esquecendo nossa amizade/
Chegava lá em casa chateado e cansado/
De rezar não tinha nem vontade/
Andei duvidando, eu me lembro/
Das coisas mais puras que me ensinaram/
Perdi o costume da criança inocente/
Minhas mãos quase não se juntavam

O teu amor cresce com a gente/
A mãe nunca esquece um filho ausente/
Eu chego lá em casa chateado e cansado/
Mas eu rezo como antigamente/
Nas Ave Marias que hoje eu rezo/
Esqueço as palavras e adormeço/
E embora cansado, sem rezar como eu devo/
Eu de ti Maria, não esqueço

(Letras e música: Padre Zezinho)

Dirigente:

A Igreja no Brasil dedica o mês de maio a Maria, mãe de Jesus, mãe da Igreja e nossa mãe. Nós, assim como milhões de católicos espalhados pelo Brasil, estamos em comunhão com a Igreja neste mês mariano. Hoje nos reunimos para realizar mais um encontro de Leitura Orante, dando continuidade ao tema “Fazei tudo o que ele vos disser”. O texto escolhido para hoje é Lc 1,26-38

Invocação ao Espírito Santo

Iniciemos invocando o Espírito Santo, cantando 8*:
Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra. (2x)



Oração

(Composta pelo Papa Paulo VI)

Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora, fechado a todas as ambições mesquinhas, alheio a qualquer desprezível competição humana, compenetrado do sentido da Santa Igreja!

Um coração grande, desejoso de se tornar semelhante ao coração do Senhor Jesus!

Um coração grande e forte para amar a todos, para servir a todos, para sofrer por todos!

Um coração grande e forte para superar todas as provações, todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, toda ofensa!

Um coração grande e forte, constante até o sacrifício, quando for necessário!

Um coração cuja felicidade é palpitar com o coração de Cristo e cumprir humilde, fiel e virilmente, a vontade do Pai.

Amém.

ACOLHIDA DA PALAVRA

Canto 9*:

Alguém do povo exclama: Como é grande, ó Senhor/
Quem te gerou e alimentou/
Jesus responde: Ó mulher, pra mim, é feliz/
Quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou
Aleluia (8x)



(Letra e música: Waldeci Farias)

Ler 3 vezes o texto de Lc 1,26-38
(combinar com antecedência as três
pessoas que farão a proclamação)



LEITURA -

O que diz o texto?

Dirigente:

O primeiro capítulo de Lucas trata do anúncio da concepção de dois meninos e da acolhida deste anúncio por parte dos seus genitores. O primeiro anúncio aconteceu no Templo a um sacerdote, enquanto ele oficiava diante de Deus no lugar sagrado por excelência, o Santo dos Santos, onde somente o sacerdote podia entrar.

Leitor 1:

Em paralelo ao primeiro anúncio, o segundo se dá num lugar comum, a uma moça simples. Enquanto o primeiro anúncio aconteceu na capital, Jerusalém, o segundo anúncio aconteceu numa vila do interior da Galileia.

Leitor 2:

As duas concepções pareciam humanamente improváveis: um casal de idosos cuja esposa era estéril, de um lado, e do outro, uma virgem noiva, sem experiência de vida sexual.

Leitor 3:

O sacerdote Zacarias e a jovem Maria recebem o mesmo mensageiro, Gabriel. Zacarias ficou perturbado e Maria ficou perplexa. Zacarias pergunta como saberá se é verdadeira a mensagem de Gabriel, enquanto Maria questiona como ela se realizará. Por duvidar do mensageiro divino, Zacarias fica mudo, enquanto Maria se põe a caminho cantando as maravilhas de Deus.

Todos:

O Senhor fez em mim maravilhas, santo é o seu nome

Leitor 1:

O casal, Zacarias e Isabel, representam o sistema religioso judaico estéril, enquanto Maria é a jovem fértil que gera o Filho de Deus, pela ação do Espírito Santo.

Leitor 2:

Merece destaque, o modo carinhoso com que Maria é tratada neste texto. Ela é chamada de Graça, graciosa e agraciada por Deus. São adjetivos que demonstram o quanto ela é amada e querida por Deus.

Todos:

Ave Maria, cheia de graça!

Leitor 3:

Sobre Jesus, ele é chamado de Filho do Altíssimo, Filho e herdeiro do trono de Davi, Filho de Deus, reinará para sempre sobre a casa de Jacó. Em Jesus, Deus cumpre as promessas feitas aos antepassados. Nele nasce o novo povo de Deus.

Todos:

O santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus

Leitor 1:

Depois de obter a resposta ao seu questionamento, Maria dá o consentimento de colaborar com o projeto de Deus.

Todos:

Faça-se em mim, segundo a tua Palavra

Leitor 2:

Encontramos aqui o fiat de Maria, o faça-se! Antes de Maria ordenar aos Diáconos que eles fizessem o que Jesus mandasse, ela já havia se entregado para que a Palavra divina se encarnasse nela e assumisse a forma humana. Mais do que fazer algo, Maria fez-se entrega total e colaborou com todo o seu ser na realização do plano divino da salvação.

Todos:

E a Palavra se fez carne e habitou entre nós!

Leitor 3:

A presença do Espírito Santo garante a filiação divina de Jesus. Este Espírito irá acompanhar a vida e a missão de Jesus desde a concepção até a ressurreição, quando ele o entrega aos discípulos. Mas antes dos discípulos, Maria já tinha vivido o seu Pentecostes no momento da concepção.

Todos:

Ele soprou sobre eles e ficaram todos cheios do Espírito Santo

Dirigente:

Que outras palavras chamaram a sua atenção no texto? Cite-as com um breve comentário.

Canto 10*:

Eu te saúdo cheia de graça/
Saudou o anjo a Virgem Santa/
Meu coração em Deus espera/
Em ti confia/
a ti se eleva.



MEDITAÇÃO -

O que o texto me diz/nos diz?

Dirigente: Leia novamente o texto, colocando-se dentro da cena. Deixe-se ser questionado/a.

- Quais são os apelos que Deus me faz? Qual é a mensagem de Deus para a minha vida pessoal, familiar, eclesial, social?

- O que o questionamento de Maria diz para mim? Eu a imagino como uma pessoa que sabe questionar e buscar entender as coisas corretamente, ou isso é difícil para mim?

- Como tenho respondido aos pedidos de colaboração que chegam até mim por caminhos diversos? Sou uma pessoa disposta a me doar totalmente em prol da evangelização?

(Tempo para reflexão e partilha)

Canto 11*:

Tu és bendita sobre todas as mulheres, /
foste escolhida para a mãe do Salvador, /
tu és a glória e alegria de teu povo, /
és nosso orgulho, nossa mãe e nosso amor.

Ave Maria, cheia de graça, /
bendito aquele que nasceu de teu amor. (2x)

(Coral Palestrina)



ORAÇÃO –

O que o texto me faz dizer a Deus?

Dirigente:

Como resposta a Deus que nos falou através do texto que refletimos, elevemos a ele as nossas orações espontâneas, conforme o Espírito suscitar neste momento.

(Tempo para orações espontâneas)

Concluir este momento com a oração do Pai nosso.

CONTEMPLAÇÃO

Dirigente:

Quais foram os toques de Deus nesta oração?

Quais apelos senti?

O que devo melhorar em minha relação familiar e comunitária?

Leia novamente o texto em silêncio saboreando cada fala. Sinta o carinho de Deus por Maria. Contemple a disponibilidade de Maria

Canto 12*:

Fazer sempre o que Jesus disser/
no evangelho em sinais pela fé/
Sim, é a resposta que homem e mulher/
consagrados, alegres de pé, daremos a Deus.

(Letra e música: Zé Vicente)

Ou outro à escolha



Dirigente

Ação

Quais os gestos que vou assumir individualmente ou como grupo a partir desta leitura orante?

(Momento de partilha)

3ª Estação

“Vá, e faça o mesmo”



LEITURA ORANTE DE Lc 10,25-37

(marque esta citação na sua Bíblia)

Mantra:

Misericordioso é Deus/
sempre, sempre o cantarei (bis)

Dirigente:

“Fazei tudo o que Jesus disser”. Mas o que é que Jesus nos diz? O que é que ele nos manda fazer? Encontraremos as respostas a estas perguntas nos evangelhos. O texto escolhido para hoje quer nos ajudar a aprofundar esta questão.

Invocação ao Espírito Santo

Iniciemos invocando o Espírito Santo, cantando 13*:
Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra. (2x)



Oração

(Composta pelo Papa Paulo VI)

Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora, fechado a todas as ambições mesquinhas, alheio a qualquer desprezível competição humana, compenetrado do sentido da Santa Igreja!

Um coração grande, desejoso de se tornar semelhante ao coração do Senhor Jesus!

Um coração grande e forte para amar a todos, para servir a todos, para sofrer por todos!

Um coração grande e forte para superar todas as provações, todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, toda ofensa!

Um coração grande e forte, constante até o sacrifício, quando for necessário!

Um coração cuja felicidade é palpitar com o coração de Cristo e cumprir humilde, fiel e virilmente, a vontade do Pai.

Amém.

ACOLHIDADA PALAVRA

Canto 14*:

A vossa Palavra, Senhor é sinal de interesse por nós. (bis)



1. Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.
2. É feliz quem escuta a Palavra e a guarda no seu coração.

(Letra e música: Frei Luiz Turra)

Ler 3 vezes o texto de Lc 10,25-37
(combinar com antecedência as três
pessoas que farão a proclamação)



LEITURA -

O que diz o texto?

Dirigente:

O encontro entre Jesus e o especialista da Lei judaica acontece no contexto da caminhada de Jesus rumo a Jerusalém, após o retorno dos setenta e dois discípulos que haviam sido enviados como missionários. Eles retornaram contentes pelo sucesso da experiência e Jesus fez uma belíssima oração ao Pai exultando de alegria pelas maravilhas realizadas.

Leitor 1:

A oração de Jesus é interrompida pelo especialista da Lei com uma pergunta-armadilha para pôr Jesus à prova. O clima de alegria, festa e louvação é quebrado por alguém que não estava comungando daquela louvação.

Leitor 2:

A pergunta-armadilha do especialista é sobre o que ele deve fazer para herdar a vida eterna. Mesmo sabendo que era uma armadilha, Jesus entra em diálogo com o especialista, fazendo outra pergunta.

Todos: O que está escrito na Lei? Como você a interpreta?

Leitor 3: Como conhecedor da Lei, o especialista repetiu o que ele havia decorado:

Todos: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração (cardia), com toda a tua alma (psiquê), com toda a tua força, com toda a tua mente e ao teu próximo como a ti mesmo.

Leitor 1:

A resposta teórica do especialista estava correta e Jesus o aprova.

Todos: Faça isso e viverás

Leitor 2:

Então o especialista apresentou uma questão muito séria do ponto de vista humanitário e teológico: ser próximo.

Todos: Quem é meu próximo?

Leitor 3:

Isso significa que a resposta do especialista era vazia de significado. Ele sabia a teoria do amor a Deus e ao próximo, mas isso não passava de palavras sem sentido. Diz São João que aquele que diz que ama a Deus a quem não vê, mas não ama o irmão a quem vê, é um mentiroso.

Todos: O tamanho do nosso amor a Deus é medido pelo nosso amor ao próximo.

Leitor 1:

Então Jesus aproveitou a ocasião para evangelizar aquele especialista teórico da Lei e lhe mostrou o que significa ser próximo. Jesus transformou uma pergunta-armadilha, numa oportunidade única

de anunciar a boa notícia do Reino a quem talvez não tivesse outra oportunidade de escutá-la.

Leitor 2:

Propositalmente, na parábola que Jesus contou, os dois primeiros personagens que passam pelo homem semimorto e não se fazem próximos dele, são homens do círculo religioso e social daquele especialista da Lei. Desta forma Jesus mostra que não somente o especialista, mas também os seus correligionários não sabiam ser próximos e, conseqüentemente não praticavam os principais mandamentos.

Todos: A crença religiosa deles na Lei da pureza legal os impediam de praticar a Lei maior: amar a Deus e ao próximo.

Leitor 3:

Em contrapartida, o protótipo do amor ao próximo é um samaritano, inimigo político e religioso dos líderes religiosos do sistema do Templo com seus rituais de pureza legal. Os samaritanos eram desprezados como um povo impuro. Mas é um impuro que se faz próximo de outro impuro, e, movido por compaixão, cuida dele e o resgata.

Todos: Ver, comover-se, mover-se e promover. É o movimento da misericórdia!

Leitor 1:

No final da parábola, Jesus inverte e devolve a pergunta ao especialista: quem se fez próximo do homem ferido caído à beira da estrada? Há uma significativa mudança da passividade à ação.

Todos: Aquele que agiu com misericórdia!

Leitor 2: E Jesus reitera:

Todos: Vai e faz o mesmo!

Leitor 3:

Com esta ordem Jesus retoma o início da conversa com o especialista e responde à sua pergunta: para herdar a vida eterna tem que praticar o maior de todos os mandamentos: Amar a Deus e ao próximo. Isso equivale a dizer que o sistema religioso do Templo com seus sacrifícios e rituais da pureza legal não salva ninguém, mas sim a misericórdia.

Todos: Quero misericórdia e não sacrifícios!

Dirigente:

O verbo fazer, o mesmo vocábulo usado por Maria quando disse aos Diáconos para fazerem o que Jesus mandar, repete-se 3 vezes neste texto: o especialista pergunta a Jesus o que ele deve fazer para herdar a vida eterna e Jesus repete por duas vezes no imperativo faze, referindo-se sempre à prática do amor e da misericórdia. Você gostaria de destacar e comentar sobre alguma palavra do texto?

(Tempo de reflexão e partilha)



Canto 15*:

Ainda que eu fale, a língua dos homens./
Ainda que eu fale, a língua dos anjos./
Serei como um bronze, que soa em vão!/
Se eu não tenho amor, amor aos irmãos.

O amor é paciente e tudo crê.../
É compassivo, não tem rancor/
Não se alegra com a injustiça e com o mal./
Tudo suporta! É o dom total!

2. Ainda que eu tenha o vigor de profeta,/
E o dom da ciência, firmeza na fé./
Ainda que eu possa transpor as montanhas./
Se eu não tenho amor, de nada adianta!

3. Ainda que eu doe meus bens para os pobres/
Que eu deixe o meu corpo em chamas arder./
Será como sonhos, será tudo em vão:/
Se eu não tenho amor, amor aos irmãos.

(Letra e música: Frei Fabreti)

MEDITAÇÃO -

O que o texto me diz/nos diz?

Dirigente:

Após o estudo do texto, faça um minuto de silêncio e deixe-se ser questionado/a por ele.

- O que mais lhe tocou no diálogo entre Jesus e o especialista da Lei?
- Você também está à espera de que alguém se aproxime de você, ou você se aproxima de quem mais necessita de atenção e cuidados?
- Você se permite ser ajudada quando está em dificuldade?
- A sua prática de fé e piedade é mais parecida com a ordem de Jesus de praticar o amor e a misericórdia ou com o sistema rígido de regras e normas do Templo?

(Tempo para reflexão e partilha)

Canto 16*:

O amor de Deus se mostra em pleno Sol/
Flore o jardim, dá vida ao beija-flor/
Brinca no mar e as nuvens põe no céu/
Pra me dizer: Grande é teu valor!/
Grande é teu valor!

O amor de Deus vem antes e depois/
E vai além dos sonhos que aprendi/
Não se desfaz, nem mesmo ao dizer não/
É a luz que diz: Filho, é por aqui!

O amor de Deus renova os corações/
Fala de paz, reparte sempre o pão/
Fere o temor, enfrenta os desafios/
Me faz dizer: Tudo bem, irmão!

O amor de Deus compõe e recompõe/
Estende a mão, jamais exclui alguém/
Frente ao rancor, se firma no perdão/
Fazendo ver: Eu te quero bem!

(Letra: J. Thomas Filho; Música: Frei Frabeti)



ORAÇÃO –

O que o texto me faz dizer a Deus?

Dirigente: Como resposta a Deus que nos falou através do texto que refletimos, elevemos a ele as nossas orações espontâneas, conforme o Espírito suscitar neste momento.

(Tempo para orações espontâneas)

Concluir este momento com a oração do Pai nosso.

CONTEMPLAÇÃO

Dirigente:

Quais foram os toques de Deus nesta oração? Quais apelos senti?
O que devo melhorar em minha relação familiar, comunitária, eclesial e social?

Canto 17*:

Fazer sempre o que Jesus disser/
no evangelho em sinais pela fé/
Sim, é a resposta que homem e mulher/
consagrados, alegres de pé, daremos a Deus.

(Letra e música: Zé Vicente)

Ou outro à escolha



Dirigente

Ação

Quais os gestos que vou assumir a partir desta leitura orante?

(Momento de partilha)

4ª Estação

“Façam isto em memória de mim”



LEITURA ORANTE DE 1Cor 11,17-34

(marque esta citação na sua Bíblia)



Canto 18*:

Quão grande graça após uma consagração/
Feita por Pedro, por Tiago ou por João./
A mãe que alimentou Jesus em seu ser,/
Comunga agora o Deus comunhão

Quanta alegria a de Maria/
Receber Jesus na Eucaristia./
O corpo do Filho que um dia ela gerou,/
Foi ela quem primeiro O comungou.

Eu imagino que naquela refeição/
Estava junto aquela que sempre O seguiu/
A Mãe que deu a luz o Cristo meu Senhor/
Comeu do pão que o Filho serviu.

(Letra e música: Anjos de Resgate)

Dirigente: “Fazei tudo o que Jesus disser”, é a ordem de Maria aos Diáconos que estavam servindo naquele casamento em Caná da Galileia, onde Jesus transformou água em vinho, manifestou a sua glória e os discípulos creram nele, marcando assim o início da sua vida pública, segundo o evangelista João. Nós, enquanto seguidores de Jesus, estamos nos exercitando nestes encontros de Leitura Orante para identificarmos o que ele nos manda fazer.

Para o encontro de hoje usaremos o texto de 1Cor 11,17-34.

Invocação ao Espírito Santo

Iniciemos invocando o Espírito Santo, cantando 19*:
Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra. (2x)



Oração

(Composta pelo Papa Paulo VI)

Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora, fechado a todas as ambições mesquinhas, alheio a qualquer desprezível competição humana, compenetrado do sentido da Santa Igreja!

Um coração grande, desejoso de se tornar semelhante ao coração do Senhor Jesus!

Um coração grande e forte para amar a todos, para servir a todos, para sofrer por todos!

Um coração grande e forte para superar todas as provações, todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, toda ofensa!

Um coração grande e forte, constante até o sacrifício, quando for necessário!

Um coração cuja felicidade é palpitar com o coração de Cristo e cumprir humilde, fiel e virilmente, a vontade do Pai.

Amém.

ACOLHIDA DA PALAVRA

Canto 20*:

Palavra de salvação/
somente o céu tem pra dar/
Por isso meu coração/
se abre para escutar

Por mais difícil que seja seguir/
Tua palavra queremos ouvir/
Por mais difícil de se praticar/
Tua palavra queremos guardar

(Letra e música: Pe. Zezinho)

Ler 3 vezes o texto de 1Cor 11,17-34
(combinar com antecedência as três
pessoas que farão a proclamação)



LEITURA -

O que diz o texto?

Dirigente:

A estrutura deste texto é chamada de quiasmo. Quiasmo é um recurso literário bastante comum em textos bíblicos para colocar em evidência o conteúdo principal. É como um sanduiche, cujo centro possui o ingrediente mais saboroso.

Leitor 1:

Se observarmos, os versículos 17-22 e 27-34 tratam do mesmo assunto. Eles emolduram o núcleo principal, os versículos 23-26.

Leitor 2:

Estes versículos que formam a moldura do núcleo principal são uma severa repreensão do apóstolo Paulo à comunidade de Corinto. Ele diz que está triste com esta comunidade por causa dos conflitos na vida comunitária.

Todos:

Não vos louvo: vós não vos reunis para o melhor, mas para o pior

Leitor 3:

Qual é o pior apontado pelo apóstolo Paulo? Divisões sociais. A comunidade de Corinto era marcada por grandes diferenças sociais. Corinto era uma cidade portuária onde circulavam riquezas e opressões. Na comunidade cristã havia alguns ricos e a maioria eram pobres: escravos ou trabalhadores braçais e estivadores do porto.

Leitor 1:

A divisão social da comunidade ficava evidente quando a comunidade se reunia para celebrar a eucaristia. Naquela época, a celebração da Ceia do Senhor era uma refeição. Cada família levava um prato para colocar em comum. Para a maioria dos pobres, esta era a única refeição do dia. Mas em Corinto, esta prática estava se esvaziando e os que chegavam primeiro se apressavam em comer a sua própria comida antes que os trabalhadores chegassem, deixando-os com fome. Paulo condena esta prática:

Todos:

“Quando vos reunis, não é para comer a Ceia do Senhor, pois cada um toma a própria ceia, antecipadamente e, enquanto uns se embriagam, outros passam fome.”

Leitor 1:

Observe quantas vezes o texto fala em corpo e sangue, pão e cálice, comer e beber (pedir para conferir na Bíblia).

Leitor 2:

Também por duas vezes aparece a palavra Igreja (eklesia), o que significa que era uma comunidade bem estruturada. Paulo diz que o desvirtuamento da Ceia do Senhor na comunidade de Corinto significava desprezo para com a Igreja e humilhação dos pobres.

Leitor 3:

No núcleo do texto, está a descrição da celebração da Ceia presidida por Jesus. A palavra usada é Eucaristia. Jesus apresenta o pão e diz “isto é o meu corpo”, apresenta o cálice e diz “este cálice é a nova aliança no meu sangue”. E repete para ambos:

Todos:

“Fazei isto para minha memória”

Leitor 1:

O verbo fazer está no imperativo. Recorda a ordem de Maria: “fazei o que ele disser”. E a ordem de Jesus é que os discípulos mantenham viva a memória da sua entrega total. Nisto consiste a celebração da Ceia do Senhor: cada vez que se repete o seu gesto, faz-se memória da sua entrega até a morte, e morte de cruz.

Todos:

A memória da paixão, morte e ressurreição de Jesus se atualiza ao celebrar cada eucaristia.

Leitor 2:

Após apresentar o significado original da celebração da Ceia do Senhor – fazer memória de Jesus, sua paixão e morte de cruz – Paulo retoma, em tom áspero e de condenação as celebrações eucarísticas da comunidade de Corinto

Todos:

Quem comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor!

Dirigente: Que outras palavras chamaram a sua atenção no texto? Cite-as com um breve comentário.

Canto 21*:

Cristo pão dos pobres juntos nesta mesa/
pois a Eucaristia faz a Igreja (bis)



2. Vejam quanta fome,/br/>muitos lares sem ternura e pão/
dor e violência, quanta resistência,/br/>vamos acolher a cada irmão.

(Letra e música: Coral Palestrina)

MEDITAÇÃO -

O que o texto me diz/nos diz?

Dirigente:

O centro do texto são as palavras de Jesus: "Fazei isto para a minha memória".

- O que isto significa para você?
- O que o apóstolo Paulo diria hoje para as nossas comunidades sobre as nossas eucaristias?
- Como associar vivência social e Eucaristia? Com quem comungamos?
- Que perguntas nascem dentro de você ao refletir este texto?

Canto 22*:

O cálice por nós abençoado/
É a nossa comunhão com sangue de Jesus



1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus/
Por tudo aquilo que Ele fez em meu favor/
Elevo o cálice da minha salvação/
Invocando o nome santo do Senhor
2. É sentida por demais pelo Senhor/
A morte de seus santos, seus amigos/
Eis que sou o Vosso servo, ó, Senhor/
Vós me quebrastes os grilhões da escravidão
3. Por isso oferto um sacrifício de louvor/
Invocando o nome santo do Senhor/
Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/
Na presença de Seu povo reunido

(Letra e música: coral Palestrina)

ORAÇÃO –

O que o texto me faz dizer a Deus?

Dirigente:

Como resposta a Deus que nos falou através do texto que refletimos, elevemos a ele as nossas orações espontâneas, conforme o Espírito suscitar neste momento.

(Tempo para orações espontâneas)

Concluir este momento com a oração do Pai nosso.

CONTEMPLAÇÃO

Dirigente:

Quais foram os toques de Deus nesta oração? Quais apelos senti?
O que devo melhorar em minha relação familiar e comunitária?

Canto 23*:

Fazer sempre o que Jesus disser/
no evangelho em sinais pela fé/
Sim, é a resposta que homem e mulher/
consagrados, alegres de pé, daremos a Deus.

(Letra e música: Zé Vicente)

Ou outro à escolha



Dirigente

Ação

Quais os gestos que vou assumir a partir desta leitura orante?

(Momento de partilha)

LINKS DAS MÚSICAS:

- | | |
|--|--|
| 1*: https://youtu.be/4tAgjlsgNiQ | 13*: https://youtu.be/GJHo3vnQbOE |
| 2*: https://youtu.be/GJHo3vnQbOE | 14*: https://youtu.be/SRP-24drYOU |
| 3*: https://youtu.be/Zq2HCmcnKxQ | 15*: https://youtu.be/-_mHxrl6qQQ |
| 4*: https://youtu.be/PpTCUcmlGCw | 16*: https://youtu.be/Y5DrzWEqPlc |
| 5*: https://youtu.be/jiqGJqdL39A | 17*: https://youtu.be/ufjlQF5Q410 |
| 6*: https://youtu.be/ufjlQF5Q410 | 18*: https://youtu.be/eoEnAEovk_g |
| 7*: https://youtu.be/NPmkLf3OuoQ | 19*: https://youtu.be/GJHo3vnQbOE |
| 8*: https://youtu.be/GJHo3vnQbOE | 20*: https://youtu.be/V12GZpBGNwM |
| 9*: https://youtu.be/g6-oGqa4izo | 21*: https://youtu.be/kscd2XMGyM0 |
| 10*: https://youtu.be/mA4BXlwGiFI | 22*: https://youtu.be/7qjPjdVzFIY |
| 11*: https://youtu.be/aCK6nsA-5uw | 23*: https://youtu.be/ufjlQF5Q410 |
| 12*: https://youtu.be/ufjlQF5Q410 | |

*Nossa missão é
apoiar a sua!*